

Planos de aula

O MST e a participação política campesina no Brasil

Por: Isis Fernanda Ferrari / 24 de Março de 2019

Código: **HIS9_25UND02**

Habilidade(s):

EF09HI25

Anos Finais - 9º Ano - Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946

Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Isis Ferrari

Mentor: Fernando Menezes

Especialista: Sherol dos Santos

Assessor pedagógico: Oldimar Cardoso

Ano: **9º ano do Ensino Fundamental**

Unidade temática: **Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946**

Objeto (s) de conhecimento: **"A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais. Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira"**

Habilidade(s) da BNCC: **(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.**

Palavras Chave: **MST, reforma agrária, agricultura familiar, latifúndio**

Materiais complementares



Documento

Mapa dos imóveis rurais pequenos, médios e grandes - 2003

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/xajNKcsKXrJbMaQ6MMrnfUWYVVRbumYqMHfr83ZZzEq8WYp7UhWzEPA8twmW/his9-25und02-mapa-dos-imoveis-rurais-pequenos-medios-e-grandes-2003.pdf>



Documento

Estatuto da Terra 100%

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/e4mqsrX3fmF9STNA6pHxytMSmvzQbn4QU6fPy9Pvc6qsGwQk4rX7Tn9BGzv8/his9-25und02-estatuto-da-terra.pdf>



Documento

Movimento Sem Terra: Histórico

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/fDTHQkEt28Hz5GP62W5HZKRFYqwMxr5QU9JvwKbNeyWkd7kfsPcBFc3dQzcM/his9-25und02-movimento-sem-terra-historico.pdf>

O MST e a participação política campesina no Brasil

Slide 1 Sobre este plano

Este *slide* em específico não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar. Este plano está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade (EF09HI25) de História, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.

Materiais necessários: Cópias impressas do texto e da imagem e/ou projetor (se tiver disponível).

Material complementar:

Contexto: Mapa dos imóveis rurais pequenos, médios e grandes - 2003:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/xajNKcsKXrJbMaQ6MMr25und02-mapa-dos-imoveis-rurais-pequenos-medios-e-grandes-2003.pdf>

Problematização: Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964. Estatuto da Terra.

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/e4mqsrx3fmF9STNA6pH25und02-estatuto-da-terra.pdf>

Movimento Sem Terra Histórico:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/fDTHQkEt28Hz5GP62W525und02-movimento-sem-terra-historico.pdf>

Para você saber mais:

BRASIL, Lei nº 4.504 de 30 de novembro de 1964.

Estatuto da Terra. Brasília, DF, nov 1964.

Disponível em: . Acesso em: 26 nov 2018

Das Lutas pela terra, nasce o MST . *Memorial da Democracia*. Disponível em:

<<http://memorialdademocracia.com.br/card/a-criacao-do-mst>>. Acesso em: 03 dez. 2018.

Famílias Assentadas 1979 - 2006 . Atlas Brasil

Agrário. Disponível em:

<<http://www.atlasbrasilagrario.com.br/atlas/todos-anos-entre-1979-e-2006/>>. Acesso em: 02 dez 2018.

FERNANDES, Maria José Costa. *Da luta pela terra à*

luta pela reforma agrária no Brasil. Revista

GeoInterações, Assú, R.N. vol.1, nº 1, p. 55-67,

jan./jun. 2017. Disponível em:

<<http://periodicos.uern.br/index.php/geointeracoes/article/view/2178/1196>>.

O MST e a participação política campesina no Brasil

Ano: **9º ano do Ensino Fundamental**

Unidade temática **Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946**

Objeto (s) de conhecimento: **“A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais. Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira”**

Habilidade(s) da BNCC: **(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.**

Palavras Chave **MST, reforma agrária, agricultura familiar, latifúndio**

O MST e a participação política campesina no Brasil

Acesso em: 20 fev. 2019.

LOPES, Eliano Sérgio Azevedo. **A reforma agrária**

no Brasil: um velho problema, esperando uma
solução que nunca chega? In: XIII Encontro

Nacional de Geógrafos, João Pessoa-PB, 2002.

Disponível em:

<<https://www.fundaj.gov.br/images/stories/observanordeste/eliano5.pdf>>.

Acesso em: 26 nov 2018.

Secretaria Regional Sul MST. **Histórico do**

Movimento Sem Terra. Disponível em:

<<http://www.reformaagrariaemdados.org.br/sites/default/files/1985%20%E2%80%93%20Hist%C3%B3rico%20do%20Movimento%20Sem%20Terra%20%E2%80%93%20MST.pdf>>.

Acesso em: 02 dez 2018.

O MST e a participação política campesina no Brasil

Slide 3 Contexto

Tempo sugerido: 10 minutos.

Orientações: Nesta etapa da aula espera-se que os alunos façam a análise do mapa de concentração de terras e latifúndios no Brasil de 2003 e percebam, por meio desta análise, que as regiões com maior concentração de terras são a Norte e Centro Oeste. Esta análise será essencial para explicar o histórico do MST. Para isso, organize os alunos em grupos e projete ou distribua o mapa impresso.

Entregue uma cópia das orientações para cada grupo ou escreva-as no quadro. Informe os alunos que, ao final da atividade, será sorteado um dos grupos para socializar suas interpretações. Circule na sala entre os grupos, acompanhando a observação e análise do mapa. Orientações para a análise do mapa:

1. Qual ano o mapa foi produzido?
2. Qual o tema do mapa?
3. Quais regiões apresentam maior número de imóveis rurais grandes?
4. Quais regiões apresentam maior número de imóveis rurais pequenos?
5. Os imóveis rurais grandes cultivam o mesmo tipo de alimento que os imóveis rurais pequenos? Explique sua resposta (o objetivo desta pergunta é a construção de hipóteses).

Ao final sorteie um dos grupos e peça para que socializem suas respostas. Sintetize a respostas dos alunos no quadro por meio de palavras chaves. Esta síntese será retomada ao final desta aula no campo "Sistematização".

Mapa dos imóveis rurais pequenos, médios e grandes - 2003:

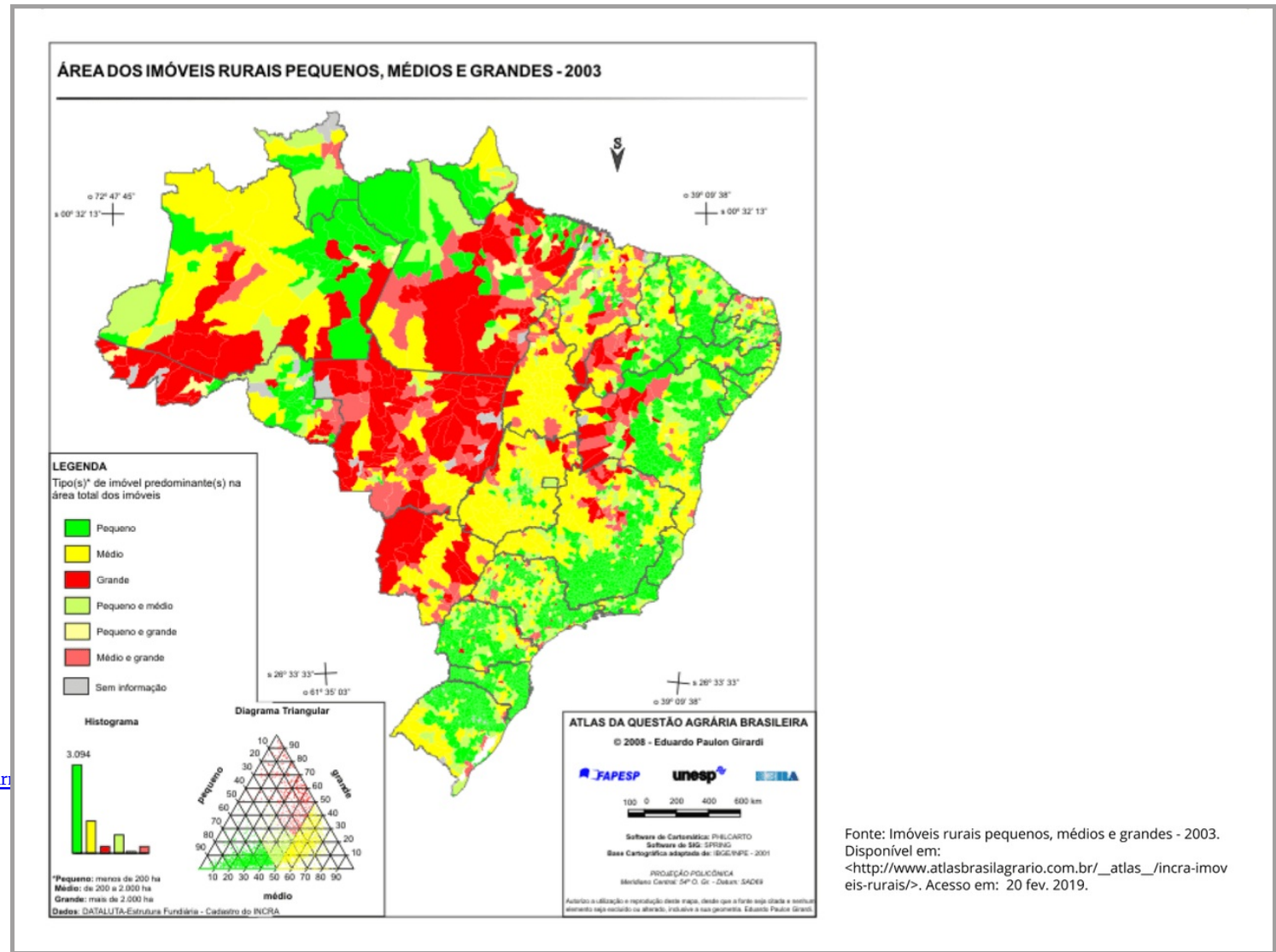
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/xajNKcsKXrJbMaQ6MMr25und02-mapa-dos-imoveis-rurais-pequenos-medios-e-grandes-2003.pdf>

Como adequar à sua realidade:

Este mapa pode ser explorado a partir da análise de sua região.

Para territórios de imóveis rurais grandes: pergunte aos alunos o que os latifúndios produzem, se houve conflitos pela terra, ocupações e assentamentos.

Para territórios de imóveis rurais pequenos: pergunte aos alunos o que as pequenas propriedades produzem, se conhecem



Fonte: Imóveis rurais pequenos, médios e grandes - 2003. Disponível em: <http://www.atlasbrasiliagrario.com.br/_atlas/_incria-imov-eis-rurais/>. Acesso em: 20 fev. 2019.

O MST e a participação política campesina no Brasil

assentamentos na região e se há conflitos pela terra.

Para você saber mais:

O MST (Movimento sem Terra) é apenas um dos movimentos sociais de trabalhadores rurais que atuam no Brasil na luta pela Reforma Agrária.

Há outros movimentos sociais campesinos que apresentam os mesmo aspecto políticos de luta pela Reforma Agrária como por exemplo as Ligas Camponesas.

Famílias Assentadas 1979 - 2006 . Atlas Brasil Agrário. Disponível em:

<<http://www.atlasbrasilagrario.com.br/atlas/todos-os-anos-entre-1979-e-2006/>>. Acesso em: 02 dez 2018.

FERNANDES, Maria José Costa. **Da luta pela terra à**

luta pela reforma agrária no Brasil. Revista

GeoInterações, Assú, R.N. vol.1, nº 1, p. 55-67,

jan./jun. 2017. Disponível em:

<<http://periodicos.uem.br/index.php/geointeracoes/article/view/2178/1196>>.

Acesso em: 20 fev. 2019.

O MST e a participação política campesina no Brasil

Slide 4 Problematização

Tempo sugerido: 20 minutos

Orientações: Projete ou escreva no quadro as orientações descritas no *slide* e explique-as para a sala. Sugira a apresentação rápida do conceito de tópico (frases ou parágrafos que apresentam de forma objetiva e precisa o assunto). Distribua, para os grupos, as folhas contendo o texto para análise, entregue uma cópia para cada dois alunos. Junto às cópias do texto, entregue uma folha para que os alunos construam os tópicos ou peça que façam no caderno. Oriente os alunos que ao final serão selecionados 2 grupos (um representante de cada texto) que farão a socialização para a sala. Para esta etapa da aula, foram selecionadas duas propostas de textos. A primeira é um trecho da Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964 que dispõe sobre o Estatuto da Terra e a segunda proposta conta a história da formação do MST (Movimento Sem Terra). Assim, garantimos visões diferentes sobre o tema, mas que dialogam entre si. Acompanhe os grupos e controle o tempo. Responda as dúvidas mediando a atividade e o processo de aprendizado dos alunos. O tempo pode ser dividido em 15 minutos para leitura, análise e debate do texto, 10 minutos para a construção dos tópicos.

Textos para análise:

Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964 - Estatuto da Terra:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/e4mqsrx3fmF9STNA6pH25und02-estatuto-da-terra.pdf>

Movimento Sem Terra - Histórico:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/fDTHQkEt28Hz5GP62W525und02-movimento-sem-terra-historico.pdf>

Para você saber mais:

BRASIL, Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964. Estatuto da Terra. Brasília, DF, nov 1964.

Disponível em: . Acesso em: 26 nov 2018

LOPES, Eliano Sérgio Azevedo. **A reforma agrária no Brasil:** um velho problema, esperando uma solução que nunca chega? In: XIII Encontro Nacional de Geógrafos, João Pessoa-PB, 2002.

Disponível em:

<<https://www.fundaj.gov.br/images/stories/observanordeste/eliano5.pdf>>.

Acesso em: 26 nov 2018.

Secretaria Regional Sul MST. **Histórico do**

Orientações:

- Cada grupo recebeu uma folha contendo um texto
- Leia, interprete e debata com seu grupo;
- Produza tópicos que sintetizem as interpretações feitas pelo grupo.
 - Quantidade de tópicos: três

O MST e a participação política campesina no Brasil

Movimento Sem Terra. Disponível em:

<<http://www.reformaagrariaemdados.org.br/sites/default/files/1985%20%E2%80%93%20Hist%C3%B3rico%20do%20Movimento%20Sem%20Terra%20%E2%80%93%20MST.pdf>>.

Acesso em: 02 dez 2018.

O MST e a participação política campesina no Brasil

Slide 5 Sistematização

Tempo sugerido: 18 minutos

Orientações: Nesta etapa da aula o objetivo é sistematizar o conhecimento construído pelos alunos. Para isto, selecione um grupo que interpretou o texto sobre o Estatuto da Terra e o outro que analisou a história do Movimento Sem Terra (MST) e peça para que socializem os tópicos construídos.

Aproveite os tópicos dos grupos para elaborar no quadro uma síntese de cada texto por meio de palavras chaves.

Divida o quadro em duas partes, escreva em um lado a síntese sobre a Estatuto da Terra e do outro sobre o histórico do MST. Finalize comparando estas sínteses com as hipóteses e respostas que os alunos apresentaram no início da aula ao interpretarem o mapa. Verifique o processo de aprendizagem solicitando a um aluno que conte o que foi aprendido na aula. Use como recurso para seleção o sorteio.

Para você saber mais:

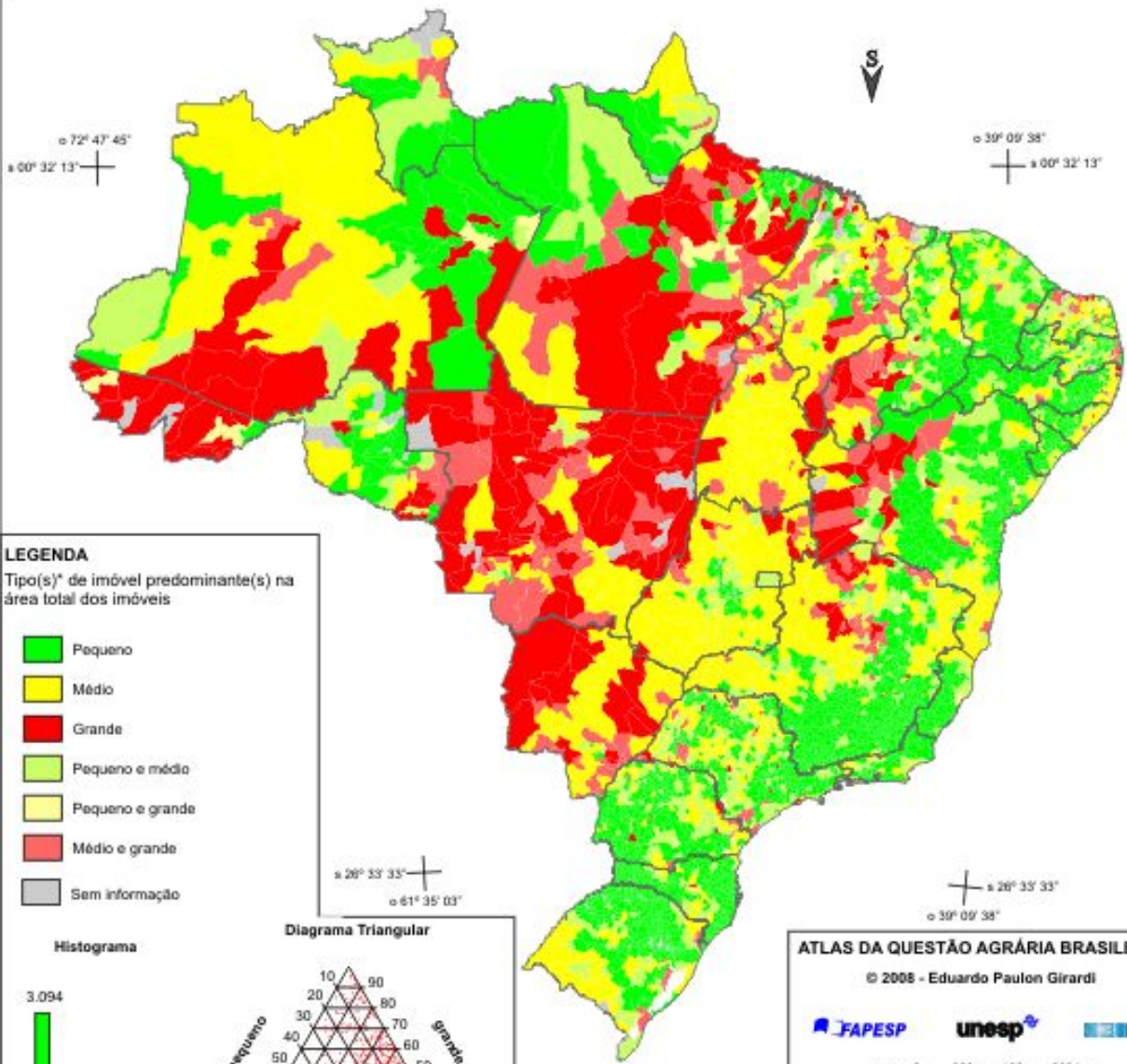
Das Lutas pela terra, nasce o MST . *Memorial da Democracia*. Disponível em: <<http://memorialdademocracia.com.br/card/a-criacao-do-mst>>. Acesso em: 03 dez. 2018.

- **Os grupos apresentarão para classe os tópicos construídos a partir do texto.**
 - **cada grupo tem 3 minutos para apresentação.**

- **Agora, vamos comparar as respostas sobre a análise do mapa do início da aula com os tópicos socializados pelos grupos.**
 - **Anotem as palavras chaves escritas no quadro, no caderno!**

- **Ao final da aula um dos alunos da classe contará o que entendeu sobre o tema.**
 - **Este aluno será sorteado ;)**

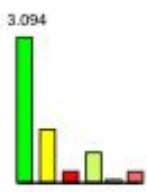
ÁREA DOS IMÓVEIS RURAIS PEQUENOS, MÉDIOS E GRANDES - 2003



LEGENDA
 Tipo(s)* de imóvel predominante(s) na área total dos imóveis

- Pequeno
- Médio
- Grande
- Pequeno e médio
- Pequeno e grande
- Médio e grande
- Sem informação

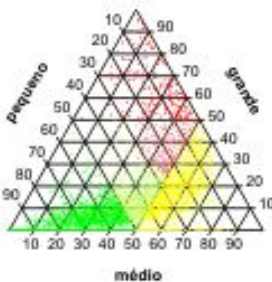
Histograma



*Pequeno: menos de 200 ha
 Médio: de 200 a 2.000 ha
 Grande: mais de 2.000 ha

Dados: DATALUTA-Estrutura Fundiária - Cadastro do INCRA

Diagrama Triangular



ATLAS DA QUESTÃO AGRÁRIA BRASILEIRA

© 2008 - Eduardo Paulon Girardi



Software de Cartografia: PHILCARTO
 Software de SIG: SPRING
 Base Cartográfica adaptada de: IBGE/IBGE - 2001

PROJEÇÃO POLICÔNICA
 Meridiano Central: 54° O. Gr - Datum: SAD69

Autorizo a utilização e reprodução deste mapa, desde que a fonte seja citada e nenhum elemento seja excluído ou alterado, inclusive a sua geometria. Eduardo Paulon Girardi

Fonte: Imóveis rurais pequenos, médios e grandes - 2003. Disponível em:
http://www.atlasbrasilagrario.com.br/_atlas_/incra-imoveis-rurais/. Acesso em: 20 fev. 2019.

Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964.

Dispõe sobre o Estatuto da Terra, e dá outras providências.

Título I - Disposições Preliminares - Capítulo I

Art. 1º Esta Lei regula os direitos e obrigações concernentes aos bens imóveis rurais, para os fins de execução da Reforma Agrária e promoção da Política Agrícola.

§ 1º Considera-se Reforma Agrária o conjunto de medidas que visem a promover melhor distribuição da terra, mediante modificações no regime de sua posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social e ao aumento de produtividade.

§ 2º Entende-se por Política Agrícola o conjunto de providências de amparo à propriedade da terra, que se destinem a orientar, no interesse da economia rural, as atividades agropecuárias, seja no sentido de garantir-lhes o pleno emprego, seja no de harmonizá-las com o processo de industrialização do país.

Art. 2º É assegurada a todos a oportunidade de acesso à propriedade da terra, condicionada pela sua função social, na forma prevista nesta Lei.

§ 1º A propriedade da terra desempenha integralmente a sua função social quando, simultaneamente:

- a) favorece o bem-estar dos proprietários e dos trabalhadores que nela labutam, assim como de suas famílias;
- b) mantém níveis satisfatórios de produtividade;
- c) assegura a conservação dos recursos naturais;
- d) observa as disposições legais que regulam as justas relações de trabalho entre os que a possuem e a cultivam.

§ 2º É dever do Poder Público:

- a) promover e criar as condições de acesso do trabalhador rural à propriedade da terra economicamente útil, de preferência nas regiões onde habita, ou, quando as circunstâncias regionais, o aconselhem em zonas previamente ajustadas na forma do disposto na regulamentação desta Lei;
- b) zelar para que a propriedade da terra desempenhe sua função social, estimulando planos para a sua racional utilização, promovendo a justa remuneração e o acesso do trabalhador aos benefícios do aumento da produtividade e ao bem-estar coletivo.

§ 3º A todo agricultor assiste o direito de permanecer na terra que cultive, dentro dos termos e limitações desta Lei, observadas sempre que for o caso, as normas dos contratos de trabalho.

§ 4º É assegurado às populações indígenas o direito à posse das terras que ocupam ou que lhes sejam atribuídas de acordo com a legislação especial que disciplina o regime tutelar a que estão sujeitas.

Art. 3º O Poder Público reconhece às entidades privadas, nacionais ou estrangeiras, o direito à propriedade da terra em condomínio, quer sob a forma de cooperativas quer como sociedades abertas constituídas na forma da legislação em vigor.



MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

SECRETARIA REGIONAL SUL

Caixa Postal 1916
Rua São Manoel, 35 — Rio Branco
CEP 90.000 — Porto Alegre — Brasil

HISTÓRICO DO MOVIMENTO SEM TERRA

1978

O Movimento Sem Terra nasceu a partir das lutas concretas que os trabalhadores rurais sem terra foram desenvolvendo de forma isolada nos estados da região sul. Tais lutas surgiram com o processo de abertura política, com a maior mobilização popular existente em todos os setores da sociedade brasileira e a grande concentração da terra.

1979

Em 1979, houveram as lutas das Fazendas Macali e Brilhante, relacionadas com a Reserva Indígena de Nonoai, no Rio Grande do Sul. No Paraná, se desenvolvia uma intensa luta dos agricultores que perderam a terra com a construção da Barragem de Itaipu, mais tarde Movimento dos Agricultores Sem Terra do Oeste do Paraná - MASTRO. Em 1980, em Santa Catarina, mais de 300 famílias ocuparam a Fazenda Burro Branco, no município de Campo Erê. Em São Paulo, cerca de 400 famílias ocuparam a Fazenda Primavera, em Andradina. E no Mato Grosso do Sul, se desenvolvia uma intensa luta pela resistência na terra por parte de milhares de famílias que trabalhavam como arrendatários nas fazendas dos municípios de Naviraí, Glória de Dourados e todo o sul do Estado.

1981

Posteriormente, em 1981, surgiu o acampamento de Encruzilhada Natalino, transformada mais tarde em **Nova Ronda Alta**, que catalizou as atenções de toda a opinião pública nacional, servindo de estimulante a todos os trabalhadores rurais sem terra da região sul do país.

Dessas lutas, vitórias e conquistas, que apesar de isoladas representavam a existência de milhares de famílias sem terra e refletiam a disposição muito grande de lutar e conquistar os seus direitos, nasceu a necessidade dos trabalhadores se conhecerem, se encontrarem e discutirem suas experiências concretas. Passaram, assim, a organizar dentro, dentro do Sindicalismo Rural, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

Fonte: Secretaria Regional Sul MST. **Histórico do Movimento Sem Terra**. Disponível em:

<<http://www.reformaagrariaemdados.org.br/sites/default/files/1985%20%E2%80%93%20Hist%C3%B3rico%20do%20Movimento%20Sem%20Terra%20%E2%80%93%20MST.pdf>>. Acesso em: 02 dez 2018.